

Transformação de fardas em mantas permitiu desvio de 2 toneladas de resíduo têxtil para aterro sanitário

18 de Janeiro, 2024

A **PreZero Portugal**, em parceria com a **To-Be-Green**, desenvolveu um projeto de economia circular, que consistiu na **reciclagem de fardamento antigo da empresa**, transformando-o em mantas, e evitando, assim, o seu envio para aterro.

A ideia do projeto surgiu durante o processo de *rebranding* da empresa, em que foram recolhidas todas as fardas antigas dos colaboradores, dispersas pelos diversos centros de trabalho da PreZero, de norte a sul do país, e substituídas pelo atual fardamento com a nova imagem.

Após a recolha, **cerca de duas toneladas de fardas foram encaminhadas** para a Unidade de Mortágua Industriais da PreZero, onde passaram por um processo de triagem. Posteriormente, seguiram para as instalações da To-Be-Green, parceiro de sustentabilidade neste projeto, que procedeu à reciclagem desses fardamentos em fim de vida, produzindo fibras têxteis que resultaram na confecção de mantas.

“Ao fazermos o desvio destes resíduos para aterro, acabamos por contribuir de uma forma positiva para a sustentabilidade e redução da pegada ecológica, pois evitamos extrair novos materiais da natureza. Preservar os recursos e reduzir a zero a quantidade de resíduos não reutilizáveis, vai ao encontro do desígnio da PreZero: uma nova forma de pensar para um futuro mais limpo”, explica **Rui Matos, responsável pela Unidade de Mortágua Industriais da PreZero Portugal**.

Este projeto integra-se também no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa da empresa, uma vez que as mais de 230 mantas confeccionadas serão entregues a instituições de cariz social.